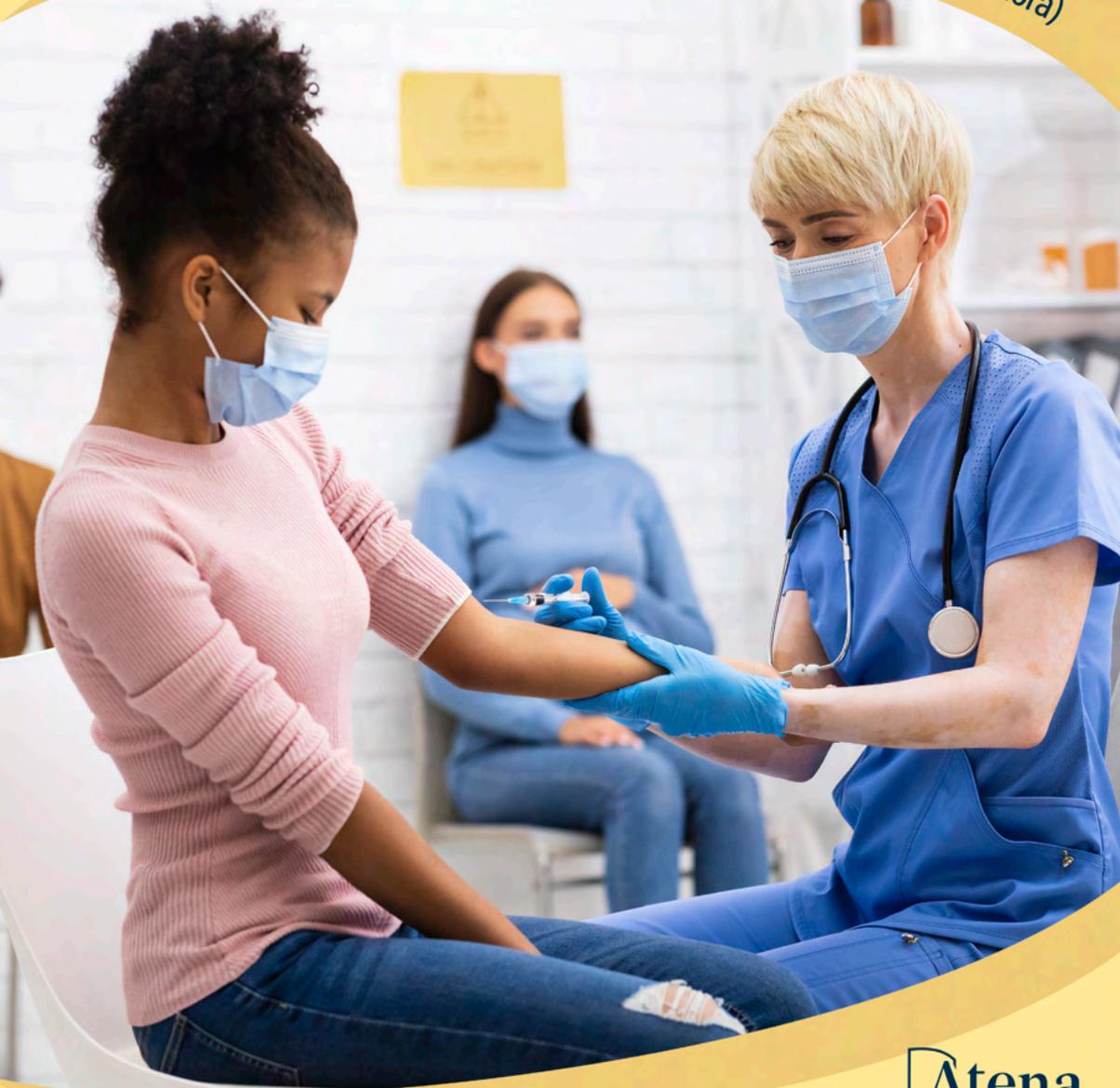


# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

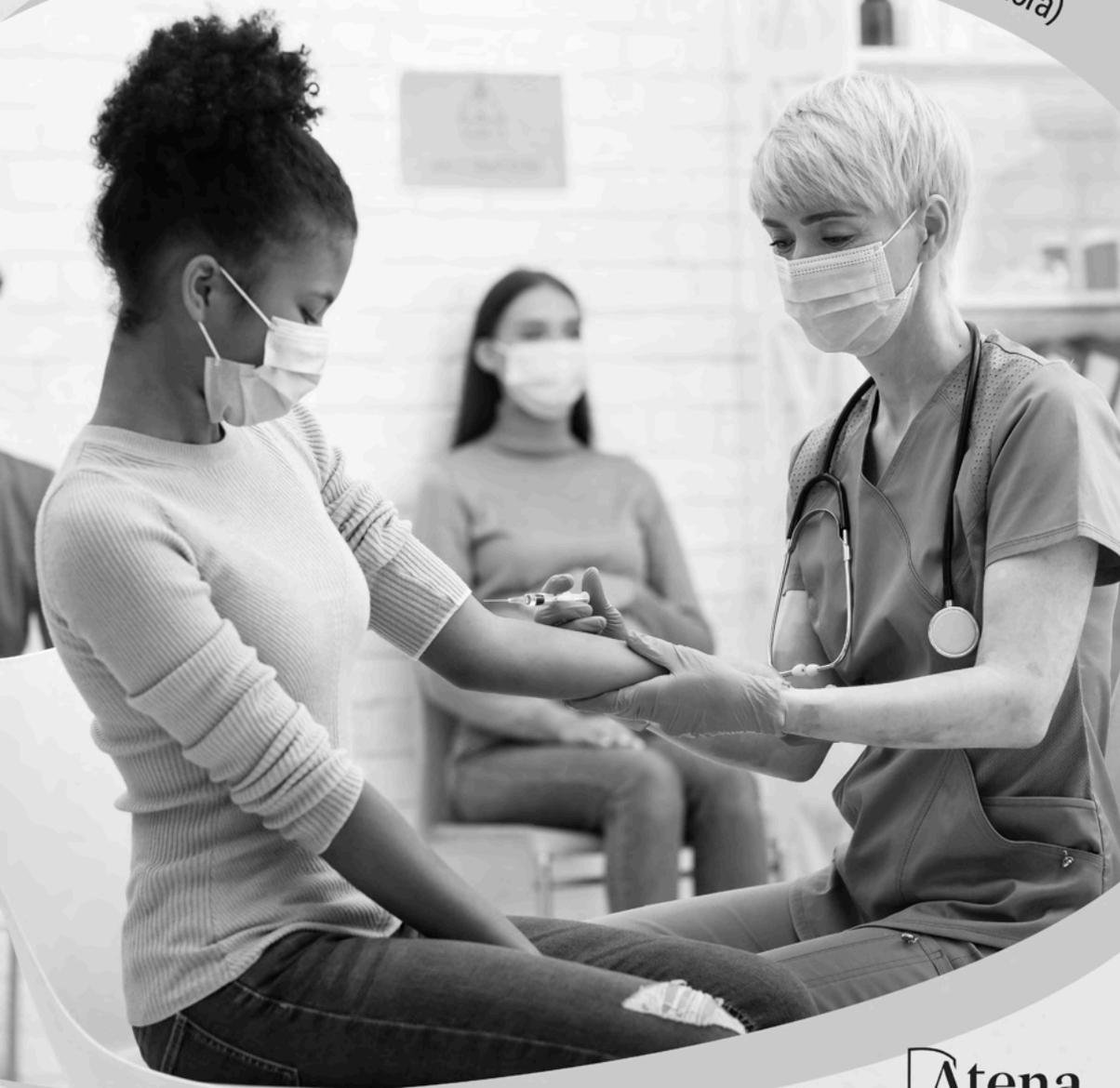
Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Thiago Meijerink  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-456-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.563211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas d cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexã e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **INFOCOVID: INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS**

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz

Closeny Maria Soares Modesto

Tiago Rebouças Mazza

Evelin Graciela da Cruz e Silva

Juliana Assunção da Silva

Leonardo Pedro dos Santos Alves

Yara Rocha Luz

Yasmin Aynohan Sacal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116091>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **ASPECTOS DA COBERTURA VACINAL SOB O OLHAR DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SALA DE VACINAS**

Douglas Vieira da Silva

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Bruna Klering Barros

Caroline Machado Garcia

Eduarda de Pellegrin

Flávia Letícia Martinelli

Jonas Hantt Corrêa Lima

Luciana Oliveira do Amaral

Sheila Beatris Kochhann

Maria Isabel Morgan Martins

Maria Renita Burg

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE COMO UMA DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS PARA O COMBATE, PREVENÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19**

Vinícius Alves de Figueredo

Ana Vitória Bento Alves Silva

Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso

Tamires de Alcantara Medeiros

Iandra de Moraes Silva

Cicero Wendel de Sousa Pereira

Natalya Wegila Felix da Costa

Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira

Evilani de Souza Silva

José Rômulo Cavalcante Prata Junior

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116093>

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
AÇÕES PREVENTIVAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CONTRA CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: O INIMIGO INVISÍVEL	
Gisele Massante Peixoto Tracera Sérgio Abreu de Jesus	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
O IMPACTO GLOBAL DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES	
Ana Cristina Cabral de Moraes Fabiana Lopes Joaquim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
PERCEPÇÕES DE CONVIVER COM HIV/AIDS E FAZER USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: UM SCOPE REVIEW	
Kemily Benini Costa Marcia Niituma Ogata	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTES COM TRICOMONÍASE	
Ana Beatriz Garcia de Jesus Gutiesley Marques de Freitas Marina Shinzato Camelo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>85</b>
CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO A ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL	
Jacqueline Pimenta Navarro Mariano Martinez Espinosa Ana Cláudia Pereira Terças-Trettel Juliana Herrero da Silva Lavinia Schuler-Faccini Marina Atanaka	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>97</b>
TERRITÓRIO VIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TERRITORIALIZAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ	
Maíra dos Santos Albuquerque Adna Regadas Araújo	

Tiago Amaral de Farias  
Letícia Ribeiro Azevedo  
Germano Lucas de Araújo  
Aridenis dos Santos Lopes  
Rafael Brito Pamplona  
Geralda Menezes Magalhães de Farias  
Carlos Felipe Fontelles Fontineles  
Dennis Moreira Gomes  
Débora Joyce Nascimento Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116099>

**CAPÍTULO 10..... 103**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Francisca Cecília Viana Rocha  
Marcia Maria Gonçalves Franco Dourado  
Roberta Oliveira de Moraes  
Gislane de Sousa Rodrigues  
Maryanne Marques de Sousa  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Eduardo Melo Campelo  
Fábio Soares Lima Silva  
Jardilson Moreira Brilhante  
Felipe de Sousa Moreiras  
Karen Mota Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160910>

**CAPÍTULO 11..... 114**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO PIAUÍ**

Anna Larissa de Castro Rego  
Amanda Delmondes de Brito Fontenele Fernandes  
Raylane da Silva Machado  
Antonia Mauryane Lopes  
Andréa Pinto da Costa  
Grazielle Roberta Freitas da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160911>

**CAPÍTULO 12..... 127**

**IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PESSOA INTERNADA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA COM ALTERAÇÕES DA NATREMIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Reis Bastos Silva  
Ana Sofia Caetano Elisári  
Lara Santos Espinheira  
Rafael de Sousa Bastos

Renata da Silva Meireles  
Zélia Maria Rodrigues Pereira  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160912>

**CAPÍTULO 13..... 142**

**USO DE *BUNDLE* PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

Natalia Geovana Aragão Dutra  
Norma Mejias Quinteiro  
Aline Bedin Zanatta  
Luís Eduardo Miani Gomes  
Grace Pfaffenbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160913>

**CAPÍTULO 14..... 155**

**CIRURGIA DE WHIPPLE: DOENÇAS CAUSADORAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Marta Luiza da Cruz  
Liane Medeiros Kanashiro  
Daiane Medina de Oliveira  
Pamela Nery do Lago  
Paola Conceição da Silva  
Michelly Angelina Lazzari da Silva  
Fabiana Ribeiro da Silva Braga  
Lívia Sayonara de Sousa Nascimento  
Danielle Freire dos Anjos  
João Paulo Morais Carvalho  
Juliane Guerra Golfetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160914>

**CAPÍTULO 15..... 167**

**DESFECHO DE PACIENTES ADMITIDOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO NO BRASIL**

Silvana Ferreira da Silva  
Denise Corado de Souza  
Débora Aparecida de Oliveira Leão  
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza  
Leila de Assis Oliveira Ornellas  
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160915>

**CAPÍTULO 16..... 177**

**ANÁLISE DOS CÁLCULOS E REGISTROS DOS GANHOS E DAS PERDAS INSENSÍVEIS DE BALANÇOS HÍDRICOS DE PACIENTES CRÍTICOS**

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo

Cátia Aparecida Lopes Nazareth  
Lucia Aparecida de Souza  
Rita de Cássia de Souza Silva  
Alan de Paiva Loures  
Natalia dos Reis Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160916>

**CAPÍTULO 17..... 188**

**A INFLUÊNCIA DO ACESSO VASCULAR NA AUTOIMAGEM DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DALITERATURA**

Denise Rocha Raimundo Leone  
Adriana de Grázia Terror Casagrande  
Jamille Pires de Almeida  
Jussara Regina Martins  
Karine Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160917>

**CAPÍTULO 18..... 199**

**CONTROLE DO TABAGISMO: TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA GERA RESULTADOS POSITIVOS NO MUNICÍPIO DE BALSAS/MA**

Maria Luiza Nunes  
Ana Beatriz Vieira Lima  
Ana Júlia Virginio dos Santos  
Ana Caren dos Santos Paz  
Bruna Kelly Rodrigues  
Jádina Santos Silva  
Lisley Flávia Rocha Pereira  
Suzana Soares Lopes  
Maria Eugênicia Ferreira Frazão  
Mikalela Rafela Aparecida Gomes  
Tatiza silva Miranda Guimarares  
Wesley Ribeiro Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160918>

**CAPÍTULO 19..... 208**

**INTOXICAÇÃO POR CHUMBO LEAD POISONING**

Arthur Silva Pimentel de Jesus  
Amanda Tainara Fernades Reis  
Daiane Silva Costa  
Ingrid Michelle Ferreira  
Rafaela Perpetua Silva  
Thais Suelen Leal Lobo  
Arilton Januario Bacelar Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160919>

**CAPÍTULO 20.....218**

**DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Ana Paula Merscher Zanoni  
Isabela Dias Afonso  
Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes  
Isadora Cristina Barbosa Ribeiro  
Elisa Smith Barbiero Medeiros  
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160920>

**CAPÍTULO 21.....225**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E NA ABORDAGEM À FAMÍLIA**

Francisca Vaneska Lima Nascimento  
Regiane Thaís Silva  
Maria Bruna Coelho Diniz  
Raquel Moura Chagas  
Paola Karoline Gonçalves da Silva  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160921>

**CAPÍTULO 22.....233**

**MANEJO DOS PACIENTES COM MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ellen Cristina de Alcântara Chaves  
Rosane da Silva Santana  
João Hericlys Veras Pinheiro  
Benilda Silva Rodrigues  
Virgínia Raquel Dudiman de Abreu  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Édila Rayane Viana Neponuceno  
Davyd da Conceição Lima  
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho  
Elziane Lima e Silva  
Maria da Conceição de Azevedo Sousa  
Thátilla Larissa da Cruz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160922>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....243**

**ÍNDICE REMISSIVO.....244**

# CAPÍTULO 9

## TERRITÓRIO VIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TERRITORIALIZAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ

Data de aceite: 20/08/2021

### **Maíra dos Santos Albuquerque**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/1033172528627900>

### **Adna Regadas Araújo**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/5591327524676941>

### **Tiago Amaral de Farias**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/9398015610958356>

### **Letícia Ribeiro Azevedo**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/4884839695558112>

### **Germano Lucas de Araújo**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/6855468868919690>

### **Aridenis dos Santos Lopes**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/6655301254646119>

### **Rafael Brito Pamplona**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/1595714379903595>

### **Geralda Menezes Magalhães de Farias**

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.  
Sobral. Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/9726590550727495>

### **Carlos Felipe Fontelles Fontineles**

Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE.  
Fortaleza- Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/2381593733368685>

### **Dennis Moreira Gomes**

Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA  
Sobral. Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/5710950294542784>

### **Débora Joyce Nascimento Freitas**

Universidade Federal do Ceará- UFC.  
Fortaleza. Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/2108645973752638>

**RESUMO:** O território vai além de um espaço geográfico demarcado, ele é dinâmico. Formado por pessoas e seus modos de viver, sua exploração durante o processo de territorialização torna-se desafiador em um cenário pandêmico e com restrições sanitárias. Neste sentido, o trabalho objetiva relatar a experiência do processo de territorialização e a percepção da equipe de residentes em Saúde da Família e Comunidade em um município do Ceará. Vivenciado entre março e abril de 2021, a partir de etapas pré-estabelecidas, o processo de territorialização enfrentou dificuldades em razão do cumprimento das medidas para prevenção da COVID-19. O distanciamento social, a limitação de tempo e número de residentes durante as visitas aos equipamentos públicos

e sociais, além do contato mínimo com os moradores do território, gerou um sentimento de tensão e minimizou as reflexões e trocas entre residentes, gestores, responsáveis pelos serviços e comunidade. Assim, a exploração do território ocorreu de forma adaptada, onde a participação e colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde foi fundamental para um melhor aproveitamento das etapas do processo de territorialização.

**PALAVRAS - CHAVE:** Pandemias; Territorialização da Atenção Primária; Equipe de Assistência ao Paciente; Atenção Primária à Saúde

## THE LIVE TERRITORY IN PANDEMIC TIMES: THE CHALLENGES OF THE FAMILY AND COMMUNITY HEALTH RESIDENT PROFESSIONAL TO TERRITORIALIZE IN A MUNICIPALITY OF THE STATE OF CEARÁ

**ABSTRACT:** The territory goes beyond a marked geographic space, it is dynamic. Made up of people and their ways of living, its exploration during the territorialization process becomes challenging in a pandemic scenario with sanitary restrictions. In this sense, this study aims to report the experience of the territorialization process and the perception of the team of residents in Family and Community Health in a municipality in Ceará. Experienced between March and April 2021, from pre-established stages, the territorialization process faced difficulties due to compliance with the measures to prevent COVID-19. Social distancing, limited time and number of residents during visits to public and social facilities, in addition to minimal contact with the population, generated a feeling of tension and minimized reflections and exchanges between residents, managers, responsible for services and community. Thus, the exploration of the territory took place in a adapted way, where the participation and collaboration of Community Health Agents was essential for a better use of the territorialization process.

**KEYWORDS:** Pandemics; Territorialization in Primary Health Care; Patient Care Team; Primary Health Care.

## 1 | INTRODUÇÃO

O território vai além de um espaço demarcado, passando constantemente por um processo de mudanças, ele necessita de um olhar mais amplo acerca das suas diferentes determinações e particularidades. Dessa forma, deve ser visto e efetivado como parte condicionante na produção de saúde de sua população. Sendo o território, um espaço vivo, cheio de dinamicidade, capaz de produzir saúde, mas também gerar doenças, torna-se de grande relevância seu reconhecimento (JUSTO et al., 2017).

A territorialização é caracterizada como um processo de busca de conhecimento sobre um território (TETEMANN; TRUGILHO; SOGAME, 2016), com o propósito de identificar as circunstâncias físicas e sociais de uma determinada área. Através de um mapeamento, como parte da territorialização, é possível visualizar e compreender a infraestrutura urbana, equipamentos sociais, *aspectos sociais, culturais e econômicos* que podem atuar de forma positiva ou negativa no modo de viver de uma comunidade (FARIA, 2013).

O território não se apresenta limitado a descrição geográfica, mas caracterizado de

forma viva, formado por pessoas e seus modos de viver, imersos em aspectos socioculturais, econômicos, de raça, gênero, espiritualidade e ambiente de forma sinérgica. Desta forma, ficam claras as dificuldades existentes no que diz respeito a se obter o conhecimento sobre ele e nos faz indagar: como imergir em um território vivo em tempos pandêmicos, onde o contato direto com as pessoas que ali vivem encontra-se limitado?

Levando em consideração os conceitos de territorialização e as impossibilidades físicas em decorrência das medidas sanitárias de isolamento social para conter o aumento de casos da COVID-19 nos anos de 2020 a 2021, o presente estudo se justifica na perspectiva de gerar reflexões e ações acerca de novas formas de territorializar com o intuito de captar as vivências de uma comunidade.

## 2 | OBJETIVO

Descrever os desafios encontrados pelos profissionais residentes em saúde da família e comunidade durante o processo de territorialização no cenário pandêmico em um município do Ceará.

## 3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem descritiva acerca da vivência dos residentes do programa de Residência *Integrada* em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE com ênfase em Saúde da Família e Comunidade em um município do Ceará.

A equipe multiprofissional em atuação no município foi composta por uma por duas enfermeiras, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, farmacêutico, cirurgião dentista e assistente social, os quais realizaram o processo de territorialização no período de março a abril de 2021. Como apoio e adequação ao território, a equipe teve a colaboração dos profissionais preceptores de núcleo de enfermagem e odontologia, bem como, da coordenação geral da residência no município.

Para realização do reconhecimento dos territórios de atuação, os residentes seguiram o roteiro descrito pelo Manual do Módulo: Território e Saúde, componente comunitário (2021) e o Tutorial de readequação do território (2021), ambos disponibilizados pela ESP/CE. Com o intuito de instruir na captação de informações pertinentes e na imersão dos profissionais residentes no território, os materiais apresentaram de forma contínua as seguintes etapas: Diagnóstico inicial; Imersão comunitária; Sistematização da territorialização; Construção do Mapa inteligente; Elaboração das estratégias planejadas.

## 4 | RESULTADOS

Diante das vivências iniciais, foi-se (des)construindo caminhos para a territorialização. As implicações iniciais, eram: “Como territorializar em um cenário pandêmico?”, “Até onde se pode ir?”, “O que fazer diante das limitações?”, “O que não fazer?”. Ecoando dúvidas, angústias, apreensões e desconstruções sobre o início da caminhada em ser residente no território, bem como, de implementar as etapas pré-estabelecidas.

A primeira etapa orientada pela ESP (2021) intitulada de Diagnóstico Inicial com o aprofundamento do estudo, ou seja, a coleta dos dados primários descrita como o conhecimento dos cenários de práticas e a apropriação dos documentos oficiais para a busca informações acerca do território, se deu mediante a visita dos equipamentos relacionados à saúde, sendo estes, os equipamentos de saúde, assistência social, secretarias municipais de saúde, equipamentos da educação e de mobilização social.

Nesta etapa, houve restrições quanto ao número de residentes que podiam realizar as coletas dos dados, visto o risco de gerar aglomeração nos estabelecimentos. Dessa forma, foram formadas duplas e quartetos a depender da amplitude de informações a serem colhidas e a dimensão física do estabelecimento. As visitas se deram em curto período de tempo a fim de minimizar a permanência física no local, embora todos os envolvidos tomassem os cuidados necessários quanto ao uso de máscara, álcool em gel e o distanciamento físico.

Quanto ao tempo limitado para coletar as informações nos estabelecimentos, gerou sentimento de tensão ao agilizar a coleta de dados, inviabilizando muitas vezes a reflexão e troca com os gestores e responsáveis pelos serviços acerca da realidade descrita, o que pode ter resultado em uma coleta de cunho mais superficial com possibilidades de aprofundamentos e maiores discussões. Ainda, a divisão em subgrupos, impossibilitou a geração de diversos olhares e reflexão, além da construção do conhecimento coletivo.

Além dos responsáveis, gestores e demais profissionais participantes nesta etapa, os Agentes Comunitários de Saúde- ACSs tiveram um papel primordial, visto que os mesmos permitiram a visualização do território como um todo por meio de sua fala, permitindo que os profissionais residentes pudessem imaginar a geolocalização e o território-vivo em suas múltiplas dimensões existentes e vivenciadas.

O fato da inviabilidade de visita física ao território pelos os residentes, impossibilitou a visualização real das áreas, gerando um sentimento por vezes de inapropriação acerca do território, uma vez que o contato com o mesmo, leva a visualização das realidades quanto aos cenários ambientais e vulnerabilidades socioeconômicas e o modo de viver dos sujeitos.

A segunda etapa, definida pela ESP (2021) como Imersão comunitária com a coleta dos dados secundários, foi implementada à medida que se realizou a primeira etapa a fim de evitar a frequência física nos estabelecimentos. Os dados secundários foram solicitados

por meio de formulários, planilhas de sistemas de informação e relatórios.

É válido ressaltar que as alternativas virtuais e o acesso aos sistemas de informações, bem como, o conhecimento do funcionamento dos serviços, suprem as demandas no que diz respeito ao levantamento de dados pontuais e específicos, no entanto, por se tratar de um território que é formado também pelo modo de viver das pessoas, torna-se essencial saber como os dados alimentados nos sistemas de informações e as ações e serviços ofertados, chegam a população e como a mesma recebe tais serviços e se relaciona com o território.

Isso posto, visualiza-se a necessidade de abranger a busca de informações, ou seja, de estar com as pessoas, de se captar os sentidos, as expressões implícitas a linguagem não-verbal e corporal como as fáceis e gestos presentes na fala e troca de informações, o que é captado mediante o contato olho a olho e a escuta de forma próxima.

Na terceira etapa, chamada de Sistematização da territorialização segundo a ESP (2021), seguiu-se com o levantamento da análise dos dados coletados e o planejamento participativo da comunidade mediante os problemas e fragilidades do território, tornou-se desafiadora mediante o cumprimento das medidas sanitárias

Para suprir a necessidade de planejamento co-participativo, os residentes realizaram oficinas pontuais com os ACS's para o fichamento de potencialidades e ameaças das áreas, visto a proximidade dos mesmos com os territórios e ao mesmo tempo, por estes residirem nos locais de atuação. Ademais, visto a inviabilidade de reunir representantes da comunidade para a troca de saberes, partilha de informações e a construção conjunta de projetos de melhoria e enriquecimento dos lugares em que vivem, orientada pela ESP (2021) como quinta etapa de elaboração das estratégias planejadas, foi unificada durante a aplicação da terceira etapa de planejamento participativo durante as oficinas

Dessa forma, a proposta da construção da descrição dos territórios, bem como, do planejamento co-participativo para as melhorias, não atingiu o objetivo em sua potencialidade, visto que, os ACS's embora fossem residentes local e como em suas funções representam a população adscrita, questiona-se até onde vai essa representação, visto que há outros olhares imbricados, múltiplas experiências em suas subjetividades e modos de viver e ver o mundo.

Apesar disso, aproveitou-se da terceira etapa para se implementar a quarta etapa, de Construção do Mapa inteligente dos territórios segundo a ESP (2021). Novamente, os residentes contaram com a contribuição direta dos ACS's, no delineamento dos espaços geográficos, presença de equipamentos, áreas de vulnerabilidades, bem como, as coberturas de microáreas, sendo possível, a criação do desenho dos territórios contendo os equipamentos, características ambientais e pontos importantes para as populações.

Tal etapa se tornou desafiadora à medida que a visualização das áreas descritas e desenhadas não foram vistas a olho nu pela a equipe de residentes em sua totalidade na riqueza de detalhes, a fim de se respeitar as medidas sanitárias vigentes. Assim, a

experiência da construção de tal tecnologia, foi baseada nos recursos do *Google Maps*, mas principalmente, por meio da fala e olhar dos ACS's de cada microárea de atuação.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das limitações, do desconhecido que era apresentado, das frustrações que já emergiram, da quebra de um “ideal” linear, das portas que não se abriram (o que faz parte do período pandêmico) e, de todos os entraves que foram vivenciados com sua dada intensidade, ressalta-se, aqui, a coragem que cada profissional residente usaram para fazer com que algo pudesse ser construído, materializado e, claro, sonhado neste percurso de conhecer o território.

Os impactos e contribuições são desde os mais sutis aos escancarados, reverberando efeitos dos mais diversos nesse percurso inicial. Pisar no território, ver os rostos (mesmo protegidos pela máscara), sentir as pessoas mesmo que de longe, observar os modos de produção de saúde, analisar as alteridades encontradas neste período inicial foi de suma importância para a aquisição de aprendizados.

A territorialização como processo dinâmico e que não se esgota no tempo, tem como contribuições para os profissionais residentes como uma oportunidade de conhecer as realidades e seus aspectos multifatoriais em diferentes contextos, mediante a reinvenção de processos e com possibilidades de recriar e readaptar em tempos desafiadores, onde o inominável insiste em se inscrever, mas, com seguimento de um trabalho ético e flexível de acordo com as pluralidades e capilaridades.

## REFERÊNCIAS

CEARÁ. Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP/CE. Residências Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde. Componente comunitário. **Tutorial de readequação da territorialização -Turma VIII.** Fortaleza, Ceará. p. 1-12. Abril, 2021.

FARIA R.M. **A Territorialização da atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território.** Hygeia. v.6, n.16, p. 131-147. 2013.

JUSTO L.G.; SEVERO A.K.S.; FÉLIX A.V.S.; SOARES L.S.; SILVA F.L.J.; PEDROSA J.I.S. **A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica.** Interface (Botucatu), Botucatu. v. 21, supl. 1, p. 1345-1354, 2017.

TETEMANN, E. C.; TRUGILHO, S. M.; SOGAME, L. C. M., **Universalidade e Territorialização no SUS: contradições e tensões inerentes.** Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 15, n. 2, p. 356 - 369, ago./dez. 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem à família 15, 225, 226, 228, 231  
Atitudes e prática em saúde 85  
Autoimagem 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197  
Avaliação em enfermagem 178

### B

Balanço hídrico 128, 135, 139, 164, 177, 178, 179, 186, 187  
Bundle 13, 48, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

### C

Câncer 33, 73, 74, 79, 82, 157, 160, 199, 200, 207  
Chumbo 14, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217  
Cobertura Vacinal 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24  
Comunicação em saúde 3, 10, 85, 87  
Coronavírus 2, 8, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39  
Cuidados com o paciente 157, 235  
Cuidados de enfermagem 9, 13, 33, 109, 112, 122, 127, 138, 155, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 240  
Cuidados Paliativos 15, 218, 219, 220, 222, 223, 224

### D

Diagnóstico Tardio 167  
Doença de Parkinson 15, 218, 219, 223, 224  
Doenças sexualmente transmissíveis 76, 81, 87

### E

Educação continuada 178  
Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 49, 51, 53, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Enfermeiro 11, 14, 51, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 82, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 127, 128, 139, 140, 163, 188, 196, 197, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 242

Equipamentos de proteção individual 33

Equipe de enfermagem 33, 35, 70, 74, 83, 108, 112, 125, 144, 149, 151, 152, 168, 184, 232, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241

Esterilização 11, 33, 35, 37, 39

## F

Fistula Arteriovenosa 191

## H

Hemodiálise 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Hipernatremia 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141

HIV 11, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78

## I

Infecções por Arbovirus 85

Informações Científicas

INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS 10, 1

Intoxicação 14, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## M

Morte Encefálica 15, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

## P

Pandemias 34, 98

Pneumonia associada à ventilação mecânica 44, 46, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Prevenção de doenças 12, 13

## R

Rede Social 2, 5

Registros de enfermagem 177

Representação 53, 56, 101

## S

Sala de vacinas 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21

Segurança do paciente 12, 41, 46, 51, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 144, 148

Síndromes Coronariana Aguda 167

## **T**

Tabagismo 14, 168, 170, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Técnicos de enfermagem 11, 12, 15, 17, 20, 21, 114, 116, 118, 121

Terapia Antirretroviral 53, 54, 55, 58, 61, 66, 68

Territorialização da atenção primária 102

Transplante de órgãos e tecidos 225, 227, 228, 235, 238

Tratamento 14, 2, 3, 4, 10, 29, 30, 32, 55, 58, 59, 60, 61, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 105, 106, 116, 129, 138, 139, 143, 144, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171, 173, 174, 178, 180, 182, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 238, 239

Tricomoníase 11, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

## **U**

Unidade de saúde 206

Unidades de terapia intensiva 45, 125, 127, 130, 147, 151

## **V**

Vacinação 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

